

SAIU NA IMPRENSA



. ZM NOTÍCIAS . CAPA . PÁGINA 6 . QUINTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 2021 .

Conscientização e acolhimento são fundamentais para a prevenção ao suicídio

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu recebeu nesta quarta-feira (29/09) a equipe da Gerência de Informação, Educação e Comunicação em Saúde (Giec), da Secretaria municipal de Saúde, que realizou uma palestra com o tema «Setembro Amarelo: é preciso prevenir o suicídio». A psicóloga Janaína Ignácio, especialista em saúde mental e saúde das mulheres, divulgou

dados alarmantes: segundo a Organização Mundial da Saúde, dados de 2015, 800 mil pessoas/ano cometem suicídio no mundo, o que significa que a cada 45 minutos uma pessoa se mata. E o número de casos entre crianças e adolescentes, com transtornos depressivos e que tentam o suicídio, vem aumentando de forma alarmante e já se transformou em uma questão de saúde pública. **Página 6**



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui

Conscientização e acolhimento são fundamentais para a prevenção ao suicídio



Marcando a campanha Setembro Amarelo, a Câmara Municipal de Nova Iguaçu realizou palestra sobre o tema

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu recebeu nesta quarta-feira (29/09) a equipe da Gerência de Informação, Educação e Comunicação em Saúde (Giec), da Secretaria municipal de Saúde, que realizou uma palestra com o tema «Setembro Amarelo: é preciso prevenir o suicídio». A psicóloga Janaina Ignácio, especialista em saúde mental e saúde das mulheres, divulgou dados alarmantes: segundo a Organização Mundial da Saúde, dados de 2015, 800 mil pessoas/ano cometem suicídio no mundo, o que significa que a cada 45 minutos uma pessoa se mata. E o número de casos entre crianças e adolescentes, com transtornos depressivos e que tentam o suicídio, vem aumentando de forma alarmante e já se transformou em uma questão de saúde pública.

«A campanha de conscientização Setembro Amarelo foi criada e é organizada pelo Centro de Valorização da Vida, CVV, em parceria com o Conselho Federal de Medicina, e várias organizações já realizam atividades voltadas para o tema. Não existe apenas uma causa para um ser humano não querer viver mais. As causas são multifatoriais e precisam ser analisadas com muito cuidado», afirmou Janaina.

A psicóloga explicou que entre essas causas, estão: depressão, solidão, doenças crônicas, dificuldades financeiras, problemas conjugais, problemas que acontecem na transição da adolescência para a idade adulta, luto ou perda afetiva e timidez. Segundo ela, a depressão é um transtorno mental que incapacita a pessoa, e ainda é cercado por muito preconceito. Muito confundida com tristeza, preguiça e desânimo faz que não se busque tratamento, tanto psiquiátrico como psicoterapêutico.

«Quem se mata, na verdade não quer acabar com a sua vida. Ela quer se livrar do sofrimento e da angústia que existe dentro de si. Três ações são muito importantes para ajudar quem está nesta situação: conscientização do problema, ficar atento às pessoas que estão a nossa volta e acolhimento. Em resumo, ações que signifiquem valorização da vida», disse Janaina. Ela recomendou que os familiares que percebam qualquer mudança de comportamento entre seus entes, liguem para o 188 e peça ajuda de como agir.

Presentes à palestra, o presidente Dudu Reina e os vereadores Maninho de Cabuçu e Alexandre da Padaria solicitaram que o Giec traga mais palestras para a Casa. Agradeceram, ainda, a equipe da Unidade Básica de Saúde Júlia Távora, localizada no Centro de Nova Iguaçu, pela interlocução junto à Gerência.



Psicóloga Janaina Ignácio e equipe do grupo de Gerência de Informação, Educação e Comunicação em Saúde, da Secretaria municipal de Saúde



Coordenadora da palestra e educadora do Giec, Sonia Geber Costa



A partir da esquerda, vereadores Maninho de Cabuçu, Dudu Reina e Alexandre da Padaria



Vereador Dudu Reina



Vereador Maninho de Cabuçu



Vereador Alexandre da Padaria



Vereadores e as integrantes do Giec

